



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

## ANEXO II

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

<b>1. Nome da Instituição:</b> Universidade Federal de Goiás		<b>2. UF GO</b>
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em:</b> Química – Campus Jataí		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b>	<b>5. Número de Supervisores participantes do subprojeto:</b>	<b>6. Número de Escolas:</b>
6 (seis)	1 (um)	1 (uma)
<b>7. Coordenador de Área do Subprojeto:</b>		
<b>Nome:</b> Wesley Fernandes Vaz		<b>CPF:</b> 784.831.151-15
<b>Departamento/Curso/Unidade:</b> Licenciatura em Química		
<b>Endereço residencial:</b> Rua Santos Dumont, nº 2104, Bairro Hermosa, Jataí - Goiás		
<b>CEP:</b> 75803-075		
<b>Telefone:</b> (64) 8439-3570		
<b>E-mail:</b> wesleyfvaz@gmail.com		
<b>Link para o Currículo Lattes:</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/4889646327520141">http://lattes.cnpq.br/4889646327520141</a>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<p>Em todo estado de Goiás existe um déficit de aproximadamente 540 professores de Química Licenciados. Na região do município de Jataí, que engloba nove cidades, são apenas oito profissionais formados atuando nesta disciplina no ensino médio, o que representa apenas 20% dos profissionais dentro da sala de aula, os demais não são graduados ou graduados em outra área de conhecimento. Os dados são assombrosos, já que muitos alunos terminam a educação básica com professores despreparados ou com carga horária excessiva pelo acúmulo de trabalho. Embora todas as disciplinas sofram com a falta de profissionais, química e física são as mais carentes. É uma situação inusitada, já que o país sofre com o desemprego e a profissão de professor de Química falta profissionais.</p> <p>Para diminuir esse déficit, em 2006 o Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás foi integrado ao projeto de expansão e consolidação das universidades federais, promovido pelo Governo Federal, sendo contemplados com a criação de novos cursos dentre os quais o Curso de Licenciatura em Química, visando à formação de recursos humanos na área de Licenciatura em Química em razão da enorme carência destes profissionais na região de Jataí (sudoeste goiano). Deste modo, pelo pouco tempo de sua criação, o curso ainda não resolveu o problema de carência de docentes habilitados em Química no município e em sua região de influência.</p> <p>Com o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) espera que sejam</p>		

umentadas as condições de proporcionar aos alunos do curso de licenciatura a vivência em sala de aula das escolas que atuarão depois de concluído o curso. Pois um dos motivos para a baixa qualidade do ensino de Química nas escolas públicas está na formação incipiente dos professores para o ensino da disciplina. Esta constatação nos põe frente ao desafio de assumir nossa própria fragilidade e, ao mesmo tempo, nossas potencialidades para rever e propor mudanças na maneira de compartilhar os espaços de aprendizagem, dentro e fora da universidade, buscando tirar o maior proveito do processo dinâmico e permanente de construir/reconstruir o conhecimento desde uma prática educativa transformadora, mediadas pelos avanços tecnológicos, incrementando as possibilidades de diálogo e de intercomunicação, fazendo possíveis novas formas de acesso e criação de informação com novas modalidades de comunicação. Para isto, temos que propiciar as condições humanas, técnicas e materiais adequados para o planejamento, a produção e o intercâmbio de experiências, favorecendo, assim, a consolidação de uma formação de professores para a educação básica de qualidade.

Com o objetivo de formar um ser crítico e social no ensino médio, as Orientações Curriculares Nacionais - OCN (BRASIL, 2006), texto-documento de sugestões do Ministério da Educação (MEC), propõe um ensino de Química centrado na interface entre informação científica e contexto social. A Química não pode ser ensinada como um fim em si mesmo, senão estaremos fugindo do fim maior da educação básica, que é assegurar ao indivíduo a formação que o habilitará a participar como um cidadão na vida em sociedade (SANTOS e SCHNETZLER, 2003). Isto implica um ensino contextualizado e interdisciplinar, no qual relaciona os conteúdos de Química com o cotidiano dos alunos e com outras disciplinas como a Física, Matemática e Biologia, respeitando-se o meio onde estão inseridos, visando à formação do cidadão, o que faz de sua participação na sociedade mais efetiva, enquanto cidadão, trazendo, com isso, uma maior relevância do ensino de Química à vida das pessoas.

Nesta perspectiva, a solidificação do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí surge da necessidade de implantar, desenvolver e fortalecer atividades de apoio contextualizadas com a realidade local ou regional, com temas de pesquisa voltados para o ensino interdisciplinar, de forma a resultar numa visão crítica do ensino e da realidade na sala de aula e conseqüentemente uma melhor e maior formação de professores que deverão atuar nas escolas da educação básica. Neste projeto, reforça-se e assume-se o objetivo presente no Projeto Pedagógicos do Curso que é de formar professores com um nível de excelência, capaz de desempenhar seu papel diante da formação inicial recebida na Universidade e atuar de forma competente na escola. Portanto, propor um redimensionamento da docência universitária implica à imersão em nossa prática educativa diária, buscando adotar o que normalmente defendemos como um discurso inovador: o professor como investigador desde a sala de aula.

Para proporcionar este tipo de entendimento, aulas de reforço, o uso de jogos e experimentos, oficinas e a utilização das tecnologias de informação e comunicação no ensino de Química, além das atividades que envolvem as diferentes dimensões do trabalho docente no projeto político-pedagógico da escola, incluindo períodos de planejamento, avaliação, conselho de classe, reuniões com pais e reuniões pedagógicas são muito importantes para o processo educativo. Tais atividades auxiliam na formação de aprendizagens que tenham real ligação com os aspectos humanos e da Ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente (CTSA); possibilitando uma articulação dos conhecimentos em termos teóricos com a aplicação verdadeira destes.

Logo, este projeto parte de um pressuposto que é de extrema importância e urgência que se desperte a atenção dos professores em formação inicial em Química para o potencial cognitivo, lúdico, interacional e comunicativo que essas atividades podem proporcionar, estudando ainda sua correta influência na sala de aula, fornecendo subsídios para professores, formadores de professores e licenciandos, com o intuito de melhorar e aumentar a formação destes profissionais no Brasil para atender o Plano de desenvolvimento da Educação (PDE).

Assim, o PIBID chega para atender os anseios do curso de Química da Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí, na medida em que qualifica com a inserção dos graduandos na educação básica e aumenta o número de professores de Química para uma região carente destes profissionais. Pois a profissão não atrai principalmente pelos baixos salários e durante o curso existe uma grande evasão de alunos, aproximadamente 50% dos alunos abandonam o curso, principalmente porque não conseguem compartilhar os estudos com o trabalho. Deste modo, seja pela melhor formação ou pelo incentivo financeiro durante o curso de graduação, teremos um aumento do número de professores de Química e, por conseguinte uma melhora

no nível do cidadão. Nesta perspectiva, este projeto possui os seguintes objetivos:

(a) Contribuir para valorização do magistério, incentivando os estudantes de nível superior que optam pela carreira de docente da educação básica;

(b) Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores no curso de Licenciatura em Química da UFG – Campus Jataí, através da integração entre a Educação superior e a Educação Básica;

(c) Proporcionar aos futuros professores ações, experiências metodologias, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares e possam delas se utilizar em suas aulas de Química, articuladas com a realidade local da escola da rede pública de educação para superar os problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

(d) Incentivar e capacitar professores do Ensino Médio da escola envolvida no projeto, visando formar e aperfeiçoar difusores de conhecimento em ciências exatas e naturais aplicadas, contribuindo para atualização profissional e aprimoramento contínuo do educador, juntamente com o aluno licenciando, aproximando este último da realidade escolar a qual enfrentará depois de formado;

(e) Promover a integração dos profissionais concursados em efetivo exercício da função, com os alunos da licenciatura, em início de curso ou em vias de formação.

(f) Criar ambientes integrados que permitam aos alunos do curso de licenciatura vivenciar a relação entre a teoria e a prática, seja em sala de aula, seja em assuntos relativos ao andamento de uma escola de nível médio, elevando a qualidade das ações acadêmicas no curso de Química da UFG – Campus Jataí;

(g) Promover a melhoria da qualidade da educação básica;

(h) Disponibilizar as atividades desenvolvidas nesse projeto com as outras Escolas do Estado e de outros grupos do PIBID.

Para atingir esses objetivos, a escola escolhida para participar do projeto foi a Escola Estadual Nestório Ribeiro, é a maior da região de Jataí- GO com 1340 alunos matriculados em três períodos (matutino, vespertino e noturno). Outro motivo para escolha desta escola é a nota obtida na última avaliação do IDEB, apenas 3,1, o pior índice de todas as escolas da cidade e muito abaixo da meta estabelecida de 4,1. No ENEM obteve a nota de 544,98, o que reflete o baixo rendimento da escola.

Para atingir os objetivos, pretende-se trabalhar com seis alunos bolsistas e um supervisor para atender suas 18 turmas de ensino médio. Os bolsistas terão que cumprir carga-horária de 20 horas semanais. Eles atuarão na escola conveniada em dois momentos distintos: na sala de aula juntamente com o professor de Química da turma com o objetivo de fazer com que o bolsista conheça o cotidiano do professor e em horários contrários às aulas. Além disso, os bolsistas terão encontros na escola com o supervisor e com o coordenador do projeto para o planejamento das ações, acompanhamento e avaliação das atividades.

9. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (listar todas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura <sup>1</sup>	Último IDEB (quando houver)
Colégio Estadual Nestório Ribeiro Rua José Geda, nº 56, Centro – Jataí – GO	950 alunos no ensino médio	3,1

#### 10. Ações Previstas

Para se atingir os objetivos, deverão ser realizadas as seguintes ações:

I - Planejamento das atividades a serem trabalhadas com professores supervisores e alunos bolsistas. Serão realizadas reuniões com os participantes do PIBID do curso de Química – Campus Jataí e de outros cursos para o planejamento de forma articulada das ações. O Projeto será apresentado para a Universidade, escola, poder público e comunidade em geral;

II - Reconhecimento e Ambientação inicial realizado pelos bolsistas para identificação e discussão dos problemas da escola com alunos e professores nas aulas de Química. A confecção de um relatório das informações levantadas será a ferramenta inicial para a escolha dos métodos de ensino que poderão ser utilizadas;

III - Reuniões quinzenais da coordenação com os alunos bolsistas, supervisores e demais

<sup>1</sup> Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

professores formadores interessados para planejamento das atividades a serem desenvolvidas junto aos alunos da escola da educação básica (seminários, atividades extraclasse, experimentos, feira de ciências, oficinas...) e avaliação dos trabalhos realizados. Nessas reuniões são salientadas as necessidades dos alunos, as formas de chamá-los para a realidade ligada a Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (CTSA) e as estratégias usadas nas oficinas, laboratório, aulas de reforço e em sala de aula.

IV – Ação efetiva do licenciando na escola, acompanhado pelo professor responsável, seja na proposta de aulas experimentais investigativas ou jogos educativos com temas geradores: água, refrigerantes entre outros ligados a Ciência, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (CTSA), seja na regência de turmas de alunos em tópicos específicos, discutidos pela tríade formadores-licenciandos-professores. Atendimento de alunos para esclarecimento de dúvidas e orientação de atividades extraclasse. Participação na elaboração de aulas e exercícios. Oferta de oficinas como a de produtos de limpeza, e apoio a disciplinas optativas envolvendo aspectos ligados a CTSA. Acompanhamento no processo de avaliação dos alunos. Elaboração de material didático pedagógico para aplicação nas disciplinas. Coleta de materiais referentes aos temas a serem abordados em sala de aula, organizando um banco de dados para servir como material de apoio nas atividades das disciplinas mencionadas, utilizando-se da Internet, jornais e revistas. Registro diário do controle de atividades desenvolvidas para obtenção de subsídios para a elaboração do Relatório Final e realização de outras tarefas designadas pelo coordenador, que tenham por objetivo a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Os bolsistas licenciandos também participarão da semana pedagógica na escola, da avaliação escolar, do conselho de classe e das reuniões com os pais e das reuniões pedagógicas para ter uma maior compreensão do processo educativo;

V - Elaboração e desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas escolas que redundem em ações na comunidade e em feiras de ciências. Estudar problemas reais, em vez dos conteúdos geralmente demarcados para uma única disciplina, adotando uma abordagem interdisciplinar, principalmente entre as disciplinas de Química, Física, Biologia e Matemática. Como por exemplo, o problema do meio ambiente. Divulgar estes estudos em Feiras de Ciências;

VI - Avaliação e elaboração de relatórios das atividades e dos resultados obtidos. A avaliação do trabalho do projeto será realizada nas reuniões quinzenais realizadas entre coordenador do subprojeto, supervisores e alunos bolsistas. O supervisor avaliará os resultados obtidos pelos alunos da escola e também o desenvolvimento dos bolsistas nas atividades do projeto. E, ao final de cada semestre a coordenação avaliará todo o processo e confeccionará um relatório das atividades e resultados em geral.

VII – Participar de encontros relacionados à área de formação inicial e continuada de professores de Química/Ciências e do PIBID para divulgar e compartilhar resultados dos trabalhos elaborados no projeto.

## **11. Resultados Pretendidos**

Conforme proposta anterior do edital de 2007,

Em relação aos alunos bolsistas, o Projeto pretende que:

- adquiram uma postura de valorização do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente;
- elevem a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores no curso de Licenciatura em Química da UFG – Campus Jataí;
- despertem o interesse pela carreira acadêmica, estimulando-os ao estudo, à pesquisa e ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
- promovam a articulação integrada da educação superior do sistema federal com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial;
- melhorem o rendimento escolar;
- vivenciem experiências metodologias e práticas docentes inovadoras e possam delas se utilizar em suas aulas de Química, articuladas com a realidade local da escola;
- aumentem o número de profissionais licenciados no estado de Goiás, que se encontra com um grande déficit.

Em relação ao professor supervisor, o Projeto pretende que:

- contribua para a articulação integrada entre a universidade e a educação básica, mantendo uma estreita relação entre a formação do futuro professor e a vivência diária de sua profissão;
- melhore a prática pedagógica dos professores envolvidos com novas alternativas e técnicas de ensino.

Em relação à escola participante, o Projeto pretende que:

- adquiram um movimento de discussão entre professores atuantes na escola e da UFG de forma a procurarem atualizar suas concepções de ensino na área de Química;
- melhore a ação docente das escolas do projeto, por meio da formação continuada nas reuniões e também pelo auxílio sempre presente de alunos da graduação;
- aumente a nota média no Exame Nacional de Ensino médio - ENEM;
- aumente os índices de desenvolvimento da educação básica – IDEB;
- melhore a formação dos alunos;
- reduza os índices de evasão e reprovação na disciplina de Química.

De forma geral o resultado previsto será envolver a escola participante em projetos que contribuam no desenvolvimento da educação básica e na formação dos futuros professores; criando-se um ambiente de troca de experiências de extrema importância para se fortalecer os vínculos entre a Educação Básica e a Universidade.

## 12. Cronograma específico deste subprojeto

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Reuniões de preparação das atividades com os bolsistas e apresentação do PIBID para Universidade, Escola, Poder Público e Comunidade em Geral.	Junho de 2011	Maio de 2013
Início das Atividades na Escola – Reconhecimento e Ambientação	Junho de 2011	Junho de 2011
Reuniões Pedagógicas Quinzenais de Professores do ensino médio, graduandos e formadores.	Junho de 2011	Maio de 2013
Atividades na Escola – Desenvolvimento das atividades Pedagógicas de Iniciação à Docência.	Agosto de 2011	Maio de 2013
Atividades na Escola – Atividades Pedagógicas de Projetos Interdisciplinares.	Setembro de 2011	Maio de 2013
Avaliação do projeto e produção de relatórios parciais e finais	Agosto de 2011	Maio de 2013
Participação em encontros relacionados ao Ensino de Química/Ciências e do PIBID.	Agosto de 2011	Maio de 2013

## 13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.

Com os recursos do Projeto Institucional serão implantadas as seguintes ações:

- Compra de material de consumo de impressão, produtos químicos, vidrarias de laboratório e peças para *up grades* de gabinetes de computadores para confecção e produção de materiais didáticos que serão utilizados nas atividades de jogos didáticos, experimentos investigativos, oficinas, projetos interdisciplinares, aulas de reforço, feira de ciências, disciplinas optativas entre outras.
- Serviços de terceiro – pessoa jurídica de serviços gráficos, reprografia e impressos para confecção e produção de materiais didáticos para utilização nas atividades de jogos didáticos, experimentos investigativos, oficinas, projetos interdisciplinares, aulas de reforço, feira de ciências, disciplinas optativas entre outras.
- Pagamento de taxas de inscrição e de diárias para licenciados, supervisores e coordenadores em eventos científicos e reuniões para divulgar e trocar experiências no âmbito do PIBID.
- Havendo disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES para recursos de capital, será realizado a obtenção de notebook, data show, filmadora, TV e DVD para produção de mídias educativas que serão empregadas nas atividades da escola.

## 14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais (OCN). Brasília: MEC, 2006.  
 SANTOS, W.; SCHNETZLER, R. P. Educação em Química: Compromisso com a cidadania. 3<sup>o</sup> ed. Ijuí: ed. Unijuí, 2003.